Relatório de Pesquisa

Relatório de Pesquisa do Projeto da Cesta Básica da Classe Média **Janeiro/ 2016**

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Fábio Goldner
Professor Herickson Rubin Rangel
Aluna Alinny Decoté (Estágio Supervisionado)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

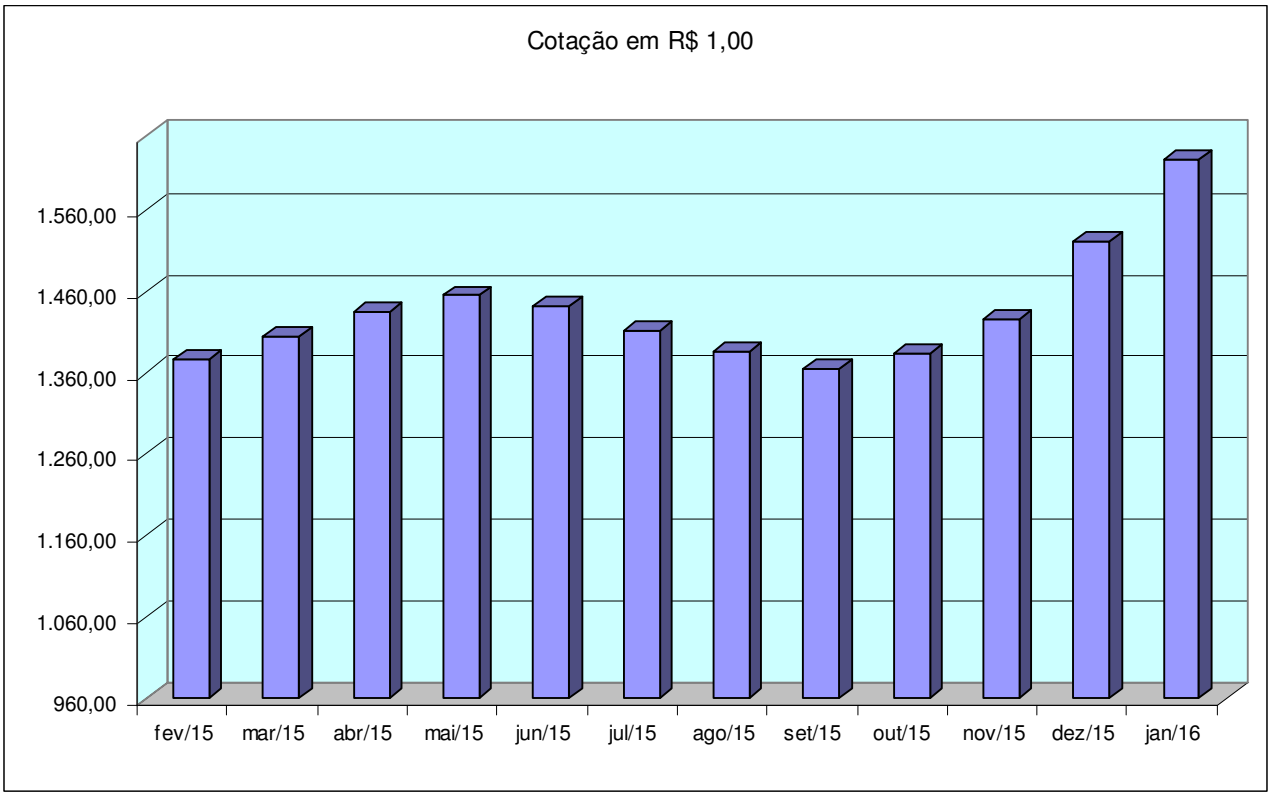
Em janeiro, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu alta acentuada de 6,63%. Um dos motivos, além das questões de mercado e de custos da produção oriundas da crise econômica, a instabilidade climática por conta do El Niño, que resulta em clima quente e seco em algumas regiões e chuvas irregulares em outras, vem ocasionando prejuízo para a irrigação das lavouras que estão com baixa produtividade, acarretando diminuição de oferta de vários legumes e frutas e, consequentemente, a elevação de preços.

O acumulado do índice em doze meses está em 19,41%, bem acima da inflação oficial do país utilizada pelo Banco Central que ficou em de 10,67%, segundo os cálculos do IPCA do IBGE.

No mês da pesquisa, pela primeira vez desde a criação do índice em fevereiro de 2007, a alta de preços atingiu 90% dos produtos que fazem parte do indicador, ou seja vinte e sete produtos da cesta tiveram majoração de preços, apenas dois itens tiveram recuo nos preços e um produto permaneceu com preço estável. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV (www.ejfv.com.br)

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em janeiro/16 foi de R$ 1.620,98 , representando um acréscimo de R$ 263,53 em relação à janeiro/15 que teve registro de R$ 1.357,45 no custo. Cabe ressaltar que o valor da cesta pesquisada em janeiro de 2016 foi o maior valor calculado desde a criação do índice em fev. 2007.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (31,1%), cebola branca (15,6%), cenoura (41,1%), banana prata (20%) e feijão preto tipo I (14,8%).

Maiores quedas de preços no mês: leite condensado comum (-2,8%) e limão branco (-26,4%).

Produto com preço estável: pão francês.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em janeiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.350,93 , assim, ele economizaria R$ 270,06 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.241,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.429,92 em janeiro, equivalente a 7,3 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado foi elaborado pela aluna Alinny Decoté, estagiária da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 108ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória

(Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Fábio Goldner e Herickson Rubin Rangel.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos seis meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. Planejamento estratégico na prática. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	jan/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	3,5%
2	LASANHA SADIA - 650G	9,91	5,3%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	3,1%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	0,5%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	1,0%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	14,8%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	1,4%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	5,0%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	1,2%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	1,7%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	5,7%
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,60	0,9%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	31,1%
14	CEBOLA - 1 KG	5,44	15,6%
15	CENOURA - 1KG	4,30	41,1%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	1,4%
17	BANANA PRATA - 1 KG	3,54	20,0%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,45	4,0%
19	LIMÃO - 1 KG	3,27	-26,4%
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,92	6,6%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,7%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	1,6%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	13,5%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	-0,8%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	6,5%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	-2,8%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	2,7%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	1,4%
29	COCA-COLA - 2 L	5,38	1,1%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	2,1%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória – EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 6 meses

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	ago/15 p. médio	set/15 p. médio	out/15 p. médio	nov/15 p. médio	dez/15 p. médio	jan/16 p. médio
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,00	7,26	7,17	7,12	7,41	7,67
2	LASANHA SADIA - 650G	11,02	11,10	9,78	9,01	9,42	9,91
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	27,01	26,90	28,73	29,79	30,74	31,69
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,49	2,43	2,48	2,52	2,49	2,50
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	11,30	10,83	10,64	10,58	10,41	10,52
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,06	4,35	4,24	4,08	4,17	4,79
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,01	5,01	5,38	5,50	5,55	5,62
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	9,97	9,94	10,30	10,32	10,57	11,10
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	4,44	4,61	4,94	4,99	5,02	5,08
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,24	2,22	2,30	2,38	2,34	2,38
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,39	3,38	3,38	4,35	4,60	4,86
12	VAGEM COMUM - 1KG	8,46	8,28	8,33	9,19	9,52	9,60
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,49	3,09	3,30	3,82	6,06	7,95
14	CEBOLA - 1 KG	6,56	5,53	3,26	4,04	4,70	5,44
15	CENOURA - 1KG	3,78	3,27	2,74	2,32	3,05	4,30
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	3,86	3,68	3,67	4,05	4,22	4,28
17	BANANA PRATA - 1 KG	3,38	3,17	2,67	2,68	2,95	3,54
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,30	2,34	2,24	2,38	2,36	2,45
19	LIMÃO - 1 KG	2,87	5,41	7,86	6,44	4,45	3,27
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,37	8,30	9,96	6,91	7,43	7,92
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	3,65	2,88	2,72	2,98	3,85	4,14
22	PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,90	2,89	2,89	2,90	2,92	2,96
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,04	2,05	2,13	2,21	2,43	2,75
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,10	10,12	10,77	10,91	10,92	10,83
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,02	3,01	3,15	3,21	3,28	3,49
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,00	3,99	4,12	4,12	4,17	4,05
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	3,95	3,81	4,20	4,35	4,43	4,55
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,08	6,00	5,76	5,66	5,96	6,05
29	COCA-COLA - 2 L	4,83	4,91	5,07	5,12	5,32	5,38
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,17	22,44	23,79	23,64	22,83	23,31

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória – EJFV

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Marco Aurélio Soares Tamandaré
Professora Paula Jenaina Costa
Aluna Alinny Decoté (Estágio Supervisionado)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

No mês de fevereiro, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu alta de 1,09%, desse modo, é a quinta alta consecutiva desde setembro de 2015.

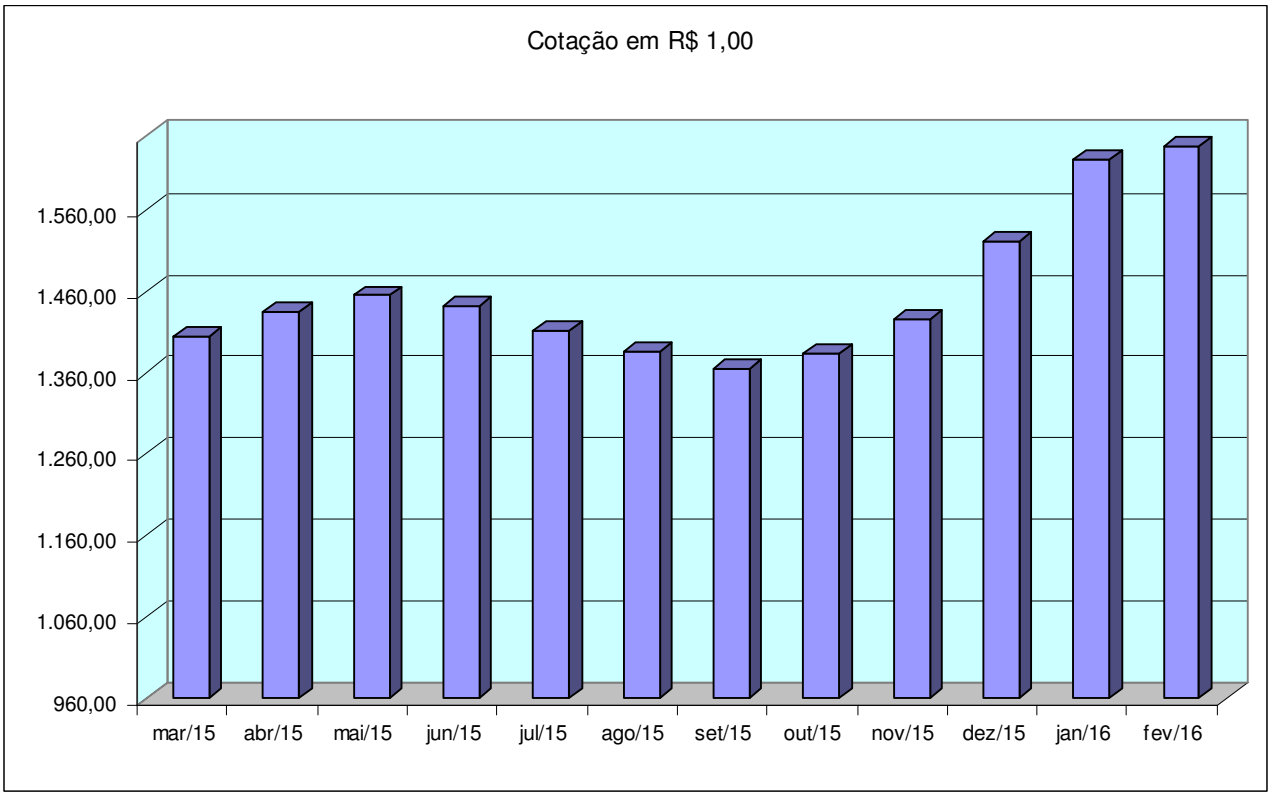
Os motivos persistem, além das questões de mercado e de custos da produção oriundas da crise econômica, a instabilidade climática vem ocasionando prejuízo para a irrigação das lavouras que estão com baixa produtividade, acarretando diminuição de oferta de vários legumes e frutas e, consequentemente, a elevação de preços.

O acumulado do índice da cesta básica no ano está em 7,79% e em doze meses atingiu 19,1%, bem acima da inflação oficial do país utilizada pelo Banco Central no mesmo

período que ficou em de 10,7%, segundo o IPCA do IBGE. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV (www.ejfv.ga)

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em fevereiro/16 foi de R$ 1.638,68 , representando um acréscimo de R$ 262,77 em relação à fevereiro/15 que teve registro de R$ 1.375,91 no custo. Cabe ressaltar que o valor da cesta pesquisada em fevereiro de 2016 foi o maior valor calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Maiores altas de preços no mês: ovo branco de galinha (14,9%), açúcar refinado (14,6%), cenoura (76,5%), banana prata (21,2%) e mamão tipo papaia (70,0%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate comum de mesa (-23,5%), batata inglesa (-5,5%), carne de boi (-1,1%) e limão branco (-18,9%).

Produto com preço estável: pão francês, achocolatado, ervilha seca, vagem comum e suco integral em caixa.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em fevereiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.379,85 , assim, ele economizaria R$ 258,83 no mês, ou seja, 15,8% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.106,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.500,11 em fevereiro, equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Alinny Decoté, estagiária da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 109ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Marco Aurélio Soares Tamandaré e Paula Jenaina Costa.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos seis meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. Planejamento estratégico na prática. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	fev/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,74	0,8%
2	LASANHA SADIA - 650G	10,65	7,5%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,36	-1,1%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,57	2,8%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,69	1,6%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	5,27	9,9%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,63	0,2%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,82	6,5%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,10	0,3%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,42	1,6%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,59	-5,5%
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,59	-0,1%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	6,06	-23,7%
14	CEBOLA - 1 KG	5,58	2,7%
15	CENOURA - 1KG	7,59	76,5%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,92	14,9%
17	BANANA PRATA - 1 KG	4,30	21,2%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,67	8,8%
19	LIMÃO - 1 KG	2,65	-18,9%
20	MARACUJÁ - 1 KG	8,97	13,3%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	7,04	70,0%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,10	4,7%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,16	14,6%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,80	-0,3%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,61	3,4%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,23	4,3%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	5,21	14,6%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,08	0,4%
29	COCA-COLA - 2 L	5,44	1,1%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,74	1,9%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 6 meses

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	set/15 p. médio	out/15 p. médio	nov/15 p. médio	dez/15 p. médio	jan/16 p. médio	fev/16 p. médio
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,26	7,17	7,12	7,41	7,67	7,74
2	LASANHA SADIA - 650G	11,10	9,78	9,01	9,42	9,91	10,65
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	26,90	28,73	29,79	30,74	31,69	31,36
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,43	2,48	2,52	2,49	2,50	2,57
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,83	10,64	10,58	10,41	10,52	10,69
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,35	4,24	4,08	4,17	4,79	5,27
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,01	5,38	5,50	5,55	5,62	5,63
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	9,94	10,30	10,32	10,57	11,10	11,82
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	4,61	4,94	4,99	5,02	5,08	5,10
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,22	2,30	2,38	2,34	2,38	2,42
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,38	3,38	4,35	4,60	4,86	4,59
12	VAGEM COMUM - 1KG	8,28	8,33	9,19	9,52	9,60	9,59
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,09	3,30	3,82	6,06	7,95	6,06
14	CEBOLA - 1 KG	5,53	3,26	4,04	4,70	5,44	5,58
15	CENOURA - 1KG	3,27	2,74	2,32	3,05	4,30	7,59
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	3,68	3,67	4,05	4,22	4,28	4,92
17	BANANA PRATA - 1 KG	3,17	2,67	2,68	2,95	3,54	4,30
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,34	2,24	2,38	2,36	2,45	2,67
19	LIMÃO - 1 KG	5,41	7,86	6,44	4,45	3,27	2,65
20	MARACUJÁ - 1 KG	8,30	9,96	6,91	7,43	7,92	8,97
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	2,88	2,72	2,98	3,85	4,14	7,04
22	PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,89	2,89	2,90	2,92	2,96	3,10
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,05	2,13	2,21	2,43	2,75	3,16
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,12	10,77	10,91	10,92	10,83	10,80
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,01	3,15	3,21	3,28	3,49	3,61
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	3,99	4,12	4,12	4,17	4,05	4,23
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	3,81	4,20	4,35	4,43	4,55	5,21
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,00	5,76	5,66	5,96	6,05	6,08
29	COCA-COLA - 2 L	4,91	5,07	5,12	5,32	5,38	5,44
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	22,44	23,79	23,64	22,83	23,31	23,74

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Ronye Berger
Professora Maria Conceição Rocha
Aluna Alinny Decoté (Estágio Supervisionado)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

No mês de março, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu alta de 0,28%, desse modo, é a sexta alta consecutiva desde setembro de 2015.

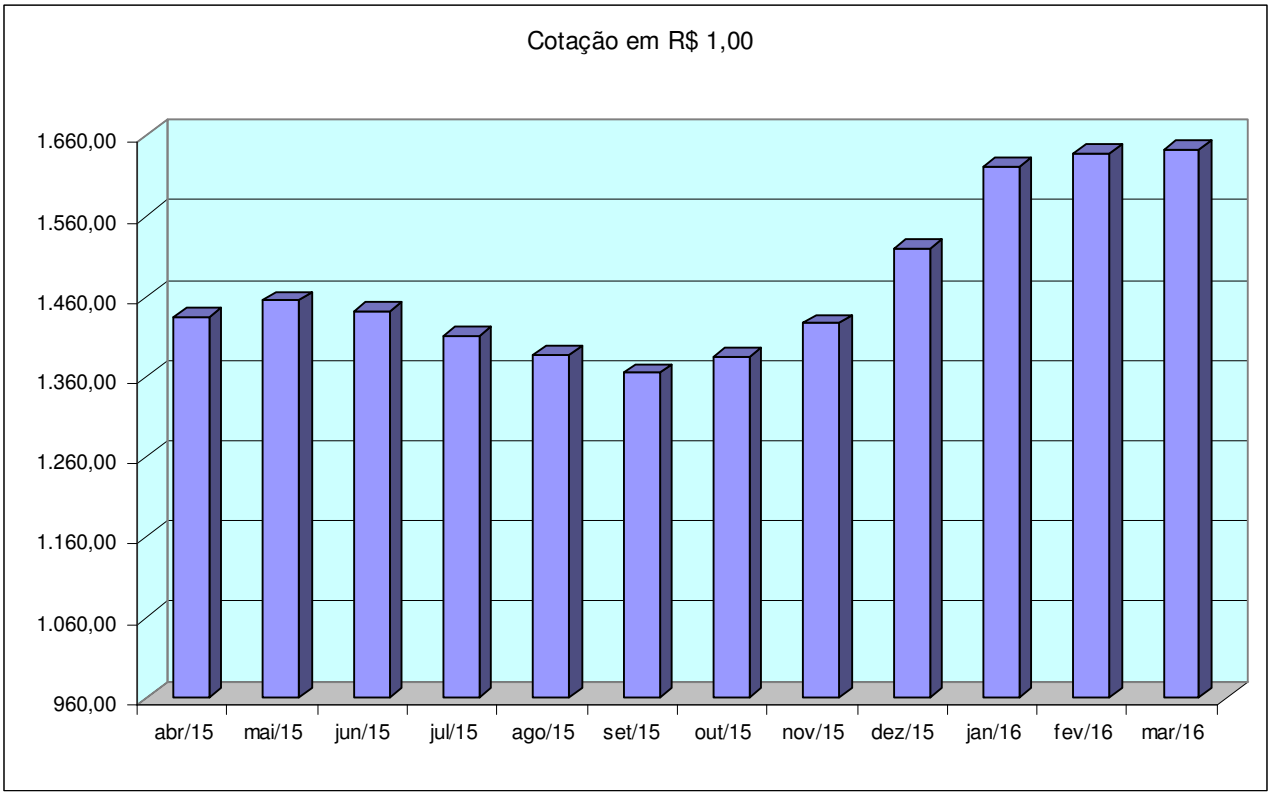
Os motivos ainda persistem, além das questões de mercado e de custos da produção oriundos da crise econômica atual, a instabilidade climática vem ocasionando prejuízo para a irrigação das lavouras que estão com baixa produtividade, acarretando diminuição de oferta de vários legumes e frutas e, consequentemente, a elevação de preços.

O acumulado do índice da cesta básica no primeiro trimestre do ano está em 8,09% e em doze meses atingiu 16,96%, bem acima da inflação do país utilizada pelo Banco Central

no mesmo período que ficou em de 9,39%, segundo o IPCA do IBGE. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV (www.ejfv.ga)

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em março/16 foi de R$ 1.643,19 , representando um acréscimo de R$ 238,84 em relação à março/15 que teve registro de R$ 1.404,95 no custo. Cabe ressaltar que o valor da cesta pesquisada em março de 2016 foi o maior valor calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Maiores altas de preços no mês: batata inglesa (13,5%), mamão tipo papaia (17,8%), banana prata (23,5%), leite integral em caixa (12,5%) e limão branco (18,4%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-22,6%), cebola branca (-3,2%), maracujá azedo (-16,2%), carne de boi (-3,3%) e laranja pera (-3,1%).

Produto com preço estável: pão francês, açúcar refinado, queijo muçarela fatiado, farinha de trigo e suco integral em caixa.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em março entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.370,03 , assim, ele economizaria R$ 273,16 no mês, ou seja, 16,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.278,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.518,01 em março, equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelos alunos André Nicolau e Alinny Decoté, estagiários da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 110ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Ronye Berger e Maria Conceição Rocha .

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos seis meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. Planejamento estratégico na prática. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	mar/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,95	2,7%
2	LASANHA SADIA - 650G	10,84	1,8%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	30,32	-3,3%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,89	12,5%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	11,25	5,2%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	5,29	0,5%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,86	4,1%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,61	-1,7%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,12	0,6%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,40	-0,7%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	5,21	13,5%
12	VAGEM COMUM - 1KG	10,85	13,1%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	4,69	-22,6%
14	CEBOLA - 1 KG	5,40	-3,2%
15	CENOURA - 1KG	7,63	0,6%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,11	3,9%
17	BANANA PRATA - 1 KG	5,30	23,5%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,59	-3,1%
19	LIMÃO - 1 KG	3,14	18,4%
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,52	-16,2%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	8,29	17,8%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,28	5,9%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,14	-0,5%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,81	0,1%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,79	4,9%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,19	-0,9%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	5,47	5,0%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,40	5,3%
29	COCA-COLA - 2 L	5,40	-0,7%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,64	-0,4%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 6 meses

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	out/15 p. médio	nov/15 p. médio	dez/15 p. médio	jan/16 p. médio	fev/16 p. médio	mar/16 p. médio
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,17	7,12	7,41	7,67	7,74	7,95
2	LASANHA SADIA - 650G	9,78	9,01	9,42	9,91	10,65	10,84
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	28,73	29,79	30,74	31,69	31,36	30,32
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,48	2,52	2,49	2,50	2,57	2,89
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,64	10,58	10,41	10,52	10,69	11,25
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,24	4,08	4,17	4,79	5,27	5,29
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,38	5,50	5,55	5,62	5,63	5,86
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	10,30	10,32	10,57	11,10	11,82	11,61
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	4,94	4,99	5,02	5,08	5,10	5,12
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,30	2,38	2,34	2,38	2,42	2,40
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,38	4,35	4,60	4,86	4,59	5,21
12	VAGEM COMUM - 1KG	8,33	9,19	9,52	9,60	9,59	10,85
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,30	3,82	6,06	7,95	6,06	4,69
14	CEBOLA - 1 KG	3,26	4,04	4,70	5,44	5,58	5,40
15	CENOURA - 1KG	2,74	2,32	3,05	4,30	7,59	7,63
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	3,67	4,05	4,22	4,28	4,92	5,11
17	BANANA PRATA - 1 KG	2,67	2,68	2,95	3,54	4,30	5,30
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,24	2,38	2,36	2,45	2,67	2,59
19	LIMÃO - 1 KG	7,86	6,44	4,45	3,27	2,65	3,14
20	MARACUJÁ - 1 KG	9,96	6,91	7,43	7,92	8,97	7,52
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	2,72	2,98	3,85	4,14	7,04	8,29
22	PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,89	2,90	2,92	2,96	3,10	3,28
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,13	2,21	2,43	2,75	3,16	3,14
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,77	10,91	10,92	10,83	10,80	10,81
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,15	3,21	3,28	3,49	3,61	3,79
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,12	4,12	4,17	4,05	4,23	4,19
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,20	4,35	4,43	4,55	5,21	5,47
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	5,76	5,66	5,96	6,05	6,08	6,40
29	COCA-COLA - 2 L	5,07	5,12	5,32	5,38	5,44	5,40
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,79	23,64	22,83	23,31	23,74	23,64

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Jadilson Duarte Freitas
Professor Jonair Pereira da Costa
Aluna Alinny Decoté (Estágio Supervisionado)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

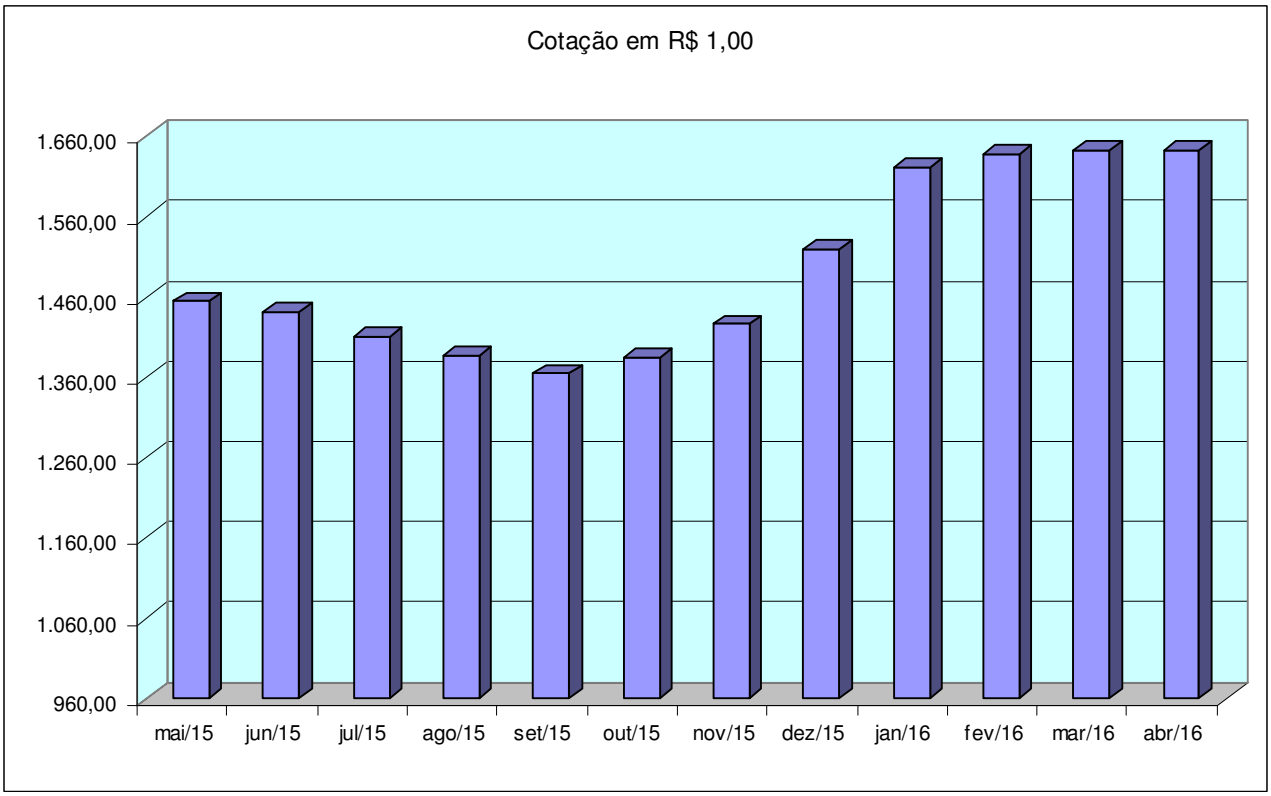
No mês de abril, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu recuo de 0,01%, após seis altas consecutivas. O resultado final desse indicador foi influenciado pela expressiva queda na cotação nos preços da cenoura e do tomate de mesa. Além disso, a piora da recessão econômica já está estimulando algumas ofertas no mercado varejista local para atrair consumidores, forçando, assim, quedas nos preços de determinados produtos.

Apesar do recuo no índice do mês, no primeiro quadrimestre do ano de 2016 a alta de preços registrada na cotação da cesta de alimentos já está em 8,08% e no acumulado em 12 meses fechou em 14,49%, bem acima da inflação do país calculada no mesmo

período que deve ficar em torno de 9,3%, segundo projeções do IPCA do IBGE. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV (www.ejfv.ga)

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em abril/16 foi de R$ 1.643,06 , representando um acréscimo de R$ 207,89 em relação à abril/15 que teve registro de R$ 1.435,17 no custo.

No mês da pesquisa, 16 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo nos preços e 6 produtos permaneceram com preços estáveis.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Maiores altas de preços no mês: batata inglesa (18,5%), mamão tipo papaia (22,1%), leite condensado comum (4%), achocolatado de 400g (3,5%) e limão branco (41,7%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-19,5%), cenoura (-20,1%), maracujá azedo (-4,9%), ovo branco de galinha (-4,1%) e vagem comum com caroço (-6,7%).

Produto com preço estável: pão francês, açúcar refinado, pó de café comum, farinha de trigo e óleo de soja.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em abril entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.377,87 , assim, ele economizaria R$ 265,19 no mês, ou seja, 16,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.182,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.517,50 em abril, equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelos alunos André Nicolau e Alinny Decoté, estagiários da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 111ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de

Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Jadilson Duarte Freitas e Jonair Pereira da Costa.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos seis meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. Planejamento estratégico na prática. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	abr/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	8,06	1,4%
2	LASANHA SADIA - 650G	10,37	-4,3%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	30,65	1,1%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,90	0,1%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	11,42	1,5%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	5,19	-2,0%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,04	3,0%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,70	0,8%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,24	2,2%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	-0,8%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	6,18	18,5%
12	VAGEM COMUM - 1KG	10,12	-6,7%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,78	-19,5%
14	CEBOLA - 1 KG	5,20	-3,9%
15	CENOURA - 1KG	6,10	-20,1%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,90	-4,1%
17	BANANA PRATA - 1 KG	5,38	1,4%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,63	1,6%
19	LIMÃO - 1 KG	4,45	41,7%
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,16	-4,8%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	10,13	22,1%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,26	-0,8%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,16	0,5%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,80	-0,1%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,81	0,7%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,36	4,0%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	5,64	3,0%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,62	3,5%
29	COCA-COLA - 2 L	5,48	1,4%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	24,33	2,9%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória – EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 6 meses

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	nov/15 p. médio	dez/15 p. médio	jan/16 p. médio	fev/16 p. médio	mar/16 p. médio	abr/16 p. médio
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,12	7,41	7,67	7,74	7,95	8,06
2	LASANHA SADIA - 650G	9,01	9,42	9,91	10,65	10,84	10,37
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	29,79	30,74	31,69	31,36	30,32	30,65
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,52	2,49	2,50	2,57	2,89	2,90
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,58	10,41	10,52	10,69	11,25	11,42
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,08	4,17	4,79	5,27	5,29	5,19
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,50	5,55	5,62	5,63	5,86	6,04
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	10,32	10,57	11,10	11,82	11,61	11,70
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	4,99	5,02	5,08	5,10	5,12	5,24
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,34	2,38	2,42	2,40	2,38
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,35	4,60	4,86	4,59	5,21	6,18
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,19	9,52	9,60	9,59	10,85	10,12
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,82	6,06	7,95	6,06	4,69	3,78
14	CEBOLA - 1 KG	4,04	4,70	5,44	5,58	5,40	5,20
15	CENOURA - 1KG	2,32	3,05	4,30	7,59	7,63	6,10
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,05	4,22	4,28	4,92	5,11	4,90
17	BANANA PRATA - 1 KG	2,68	2,95	3,54	4,30	5,30	5,38
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,38	2,36	2,45	2,67	2,59	2,63
19	LIMÃO - 1 KG	6,44	4,45	3,27	2,65	3,14	4,45
20	MARACUJÁ - 1 KG	6,91	7,43	7,92	8,97	7,52	7,16
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	2,98	3,85	4,14	7,04	8,29	10,13
22	PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,90	2,92	2,96	3,10	3,28	3,26
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,21	2,43	2,75	3,16	3,14	3,16
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,91	10,92	10,83	10,80	10,81	10,80
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,21	3,28	3,49	3,61	3,79	3,81
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,12	4,17	4,05	4,23	4,19	4,36
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,35	4,43	4,55	5,21	5,47	5,64
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	5,66	5,96	6,05	6,08	6,40	6,62
29	COCA-COLA - 2 L	5,12	5,32	5,38	5,44	5,40	5,48
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,64	22,83	23,31	23,74	23,64	24,33

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória – EJFV

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Gustavo Caverzan Vasconcelos
Professor Flavio Eduardo de Oliveira Monteiro
Aluna Alinny Decoté (Estágio Supervisionado)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

No mês de maio, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu elevação de 0,30%. O resultado final desse indicador foi influenciado pela expressiva alta nos preços dos laticínios, ou seja, a região enfrenta o período da entressafra do leite, forçando a alta de preços dos derivados do produto.

A manteiga tipo extra e o leite integral em caixa tipo longa vida foram os principais vilões do mês.

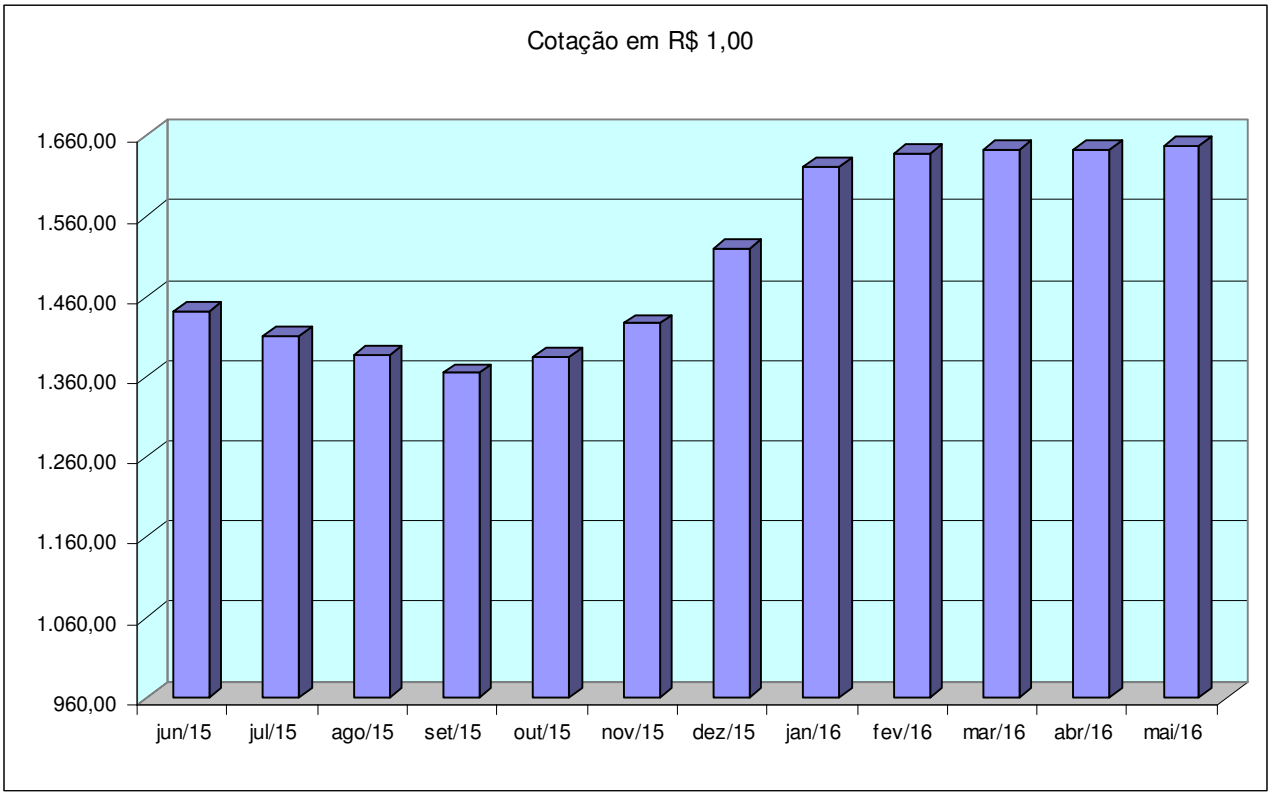
Nos primeiros cinco meses do ano de 2016 a alta de preços registrada na cotação da cesta de alimentos já está em 8,40% e no acumulado em doze meses fechou em 13,30%,

bem acima da inflação do país calculada no mesmo período que deve ficar em torno de 9,3%, segundo projeções do IPCA do IBGE.

No mês da pesquisa, 15 (quinze) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 (sete) itens tiveram recuo nos preços e 8 (oito) produtos permaneceram com preços estáveis. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV (www.ejfv.ga)

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em maio/16 foi de R$ 1.647,98 , representando um acréscimo de R$ 193,40 em relação ao mês de abril/15 que teve registro de R$ 1.454,57 no custo.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Maiores altas de preços no mês: cebola branca (16,7), mamão tipo papaia (18%), limão branco comum (4%), leite integral em caixa tipo longa vida (9,9%) e manteiga tipo extra (12,8%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate comum de mesa (-18,2%), cenoura comum (-36,5%), maracujá azedo (-8%), banana prata (-12,5%) e vagem comum com caroço (-2%).

Produto com preço estável: pão francês, açúcar refinado, suco integral em caixa, ovo branco de galinha e óleo de soja.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em maio entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.391,57 , assim, ele economizaria R$ 256,40 no mês, ou seja, 15,56% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.077,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.536,99 em maio, equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Alinny Decoté, estagiária da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 112ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Gustavo Caverzan Vasconcelos e Flavio Eduardo de Oliveira Monteiro.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos seis meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. Planejamento estratégico na prática. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	mai/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,97	-1,2%
2	LASANHA SADIA - 650G	10,61	2,3%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	30,36	-0,9%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	3,18	9,9%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	11,54	1,1%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	5,32	2,4%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,11	1,2%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	12,02	2,7%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,24	0,1%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,40	0,8%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	6,46	4,6%
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,92	-2,0%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,09	-18,2%
14	CEBOLA - 1 KG	6,07	16,7%
15	CENOURA - 1KG	3,87	-36,5%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,88	-0,4%
17	BANANA PRATA - 1 KG	4,71	-12,5%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,64	0,5%
19	LIMÃO - 1 KG	6,05	36,0%
20	MARACUJÁ - 1 KG	6,58	-8,0%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	11,95	18,0%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,39	4,2%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,15	-0,1%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,86	0,6%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,78	-0,8%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,38	0,4%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	6,36	12,8%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,06	6,6%
29	COCA-COLA - 2 L	5,55	1,3%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	25,43	4,5%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 6 meses

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	dez/15 p. médio	jan/16 p. médio	fev/16 p. médio	mar/16 p. médio	abr/16 p. médio	mai/16 p. médio
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,41	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97
2	LASANHA SADIA - 650G	9,42	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	30,74	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,49	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,41	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,17	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,55	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	10,57	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,02	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,34	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,60	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,52	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92
13	TOMATE COMUM - 1 KG	6,06	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09
14	CEBOLA - 1 KG	4,70	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07
15	CENOURA - 1KG	3,05	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,22	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88
17	BANANA PRATA - 1 KG	2,95	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,36	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64
19	LIMÃO - 1 KG	4,45	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,43	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	3,85	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	2,92	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,43	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,92	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,28	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,17	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,43	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	5,96	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06
29	COCA-COLA - 2 L	5,32	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	22,83	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professora Keillen Gonçalves
Professor Rafael Carletti
Aluna Alinny Decoté (Estágio Supervisionado)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

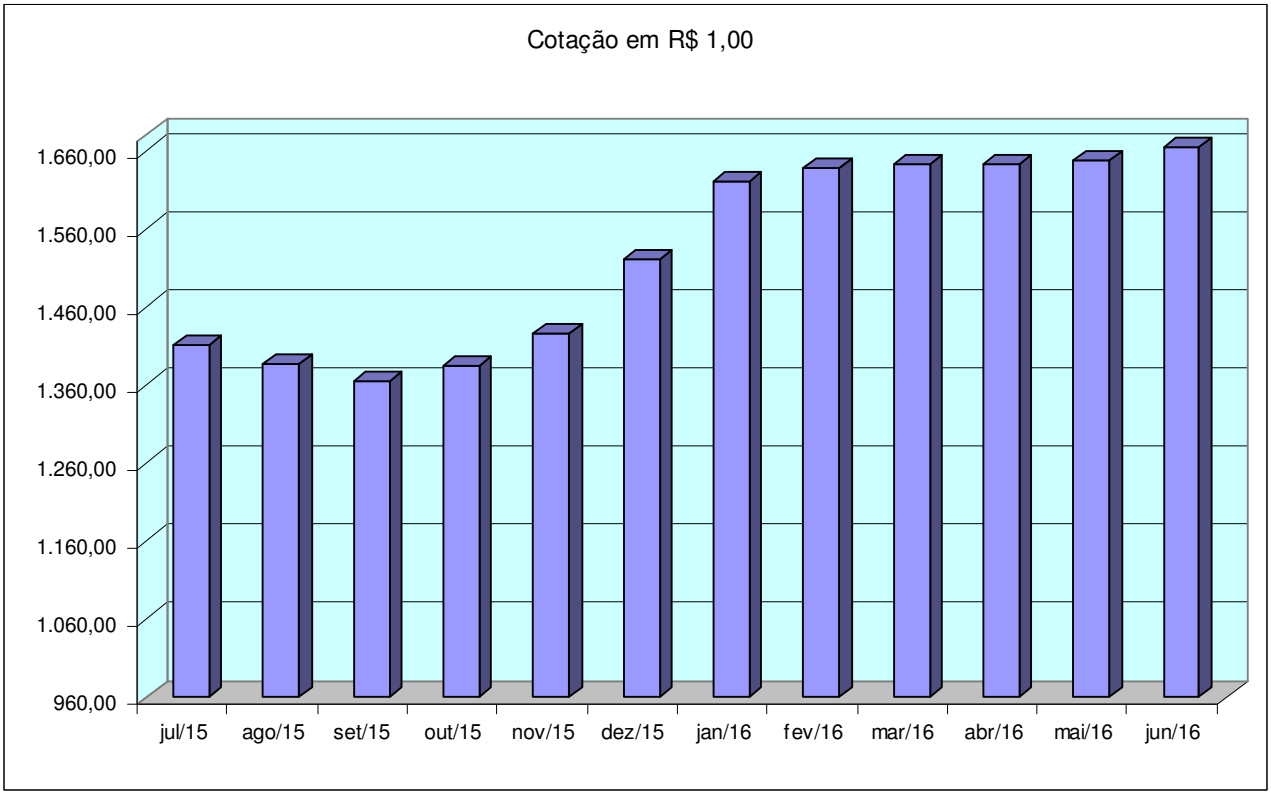
No mês de junho, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu elevação de 1,07%. Durante o mês os vilões da inflação de alimentos na Grande Vitória foram o feijão preto (42,5%) e o tomate comum (53,2%).

A alta é resultado de problemas climáticos, que vêm reduzindo a produção, principalmente do feijão. Na época do plantio, em fevereiro, a chuva castigou as lavouras de feijão. Depois, em abril, foram 30 dias estiagem e agora, o frio. Os técnicos do Instituto Brasileiro do Feijão preveem que o preço do produto deve cair um pouco nos próximos meses, mas volta a subir em setembro, quando começa o plantio da próxima safra. A alta no preço da batata inglesa

foi de 11,1%. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

Em junho, o leite longa vida em caixa teve majoração de 22,3% nos preços e a manteiga tipo extra, 8,2%. Estamos na entressafra do leite e com isso, a indústria laticínia está repassando o aumento dos custos de produção para o consumidor final. Neste período ocorre geralmente uma queda de produção provocada pela redução da disponibilidade e qualidade nutricional das pastagens que alimentam o gado, o que, por sua vez é ocasionada pela escassez de chuvas e baixas temperaturas.

No entanto, o consumidor capixaba precisa ficar de olho nos produtos com queda de preço: o mamão tipo papaia, após alta expressiva no mês de maio (o preço médio chegou a R$ 11,95 o quilo) o recuo em junho foi de 51,4%. Cenoura, cebola branca, banana prata e limão também estão com preços menores que observados em maio.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

No mês da pesquisa, 13 (treze) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 12 (doze) itens tiveram recuo nos preços e 5 (cinco) produtos permaneceram com preços estáveis. As maiores alta e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme tabela 1.

TABELA 1

Maiores altas no mês	31/mai/16	30/jun/16	
LEITE EM CAIXA INTEGRAL - 1 L	R$ 3,18	R$ 3,89	22,3%
FEIJÃO PRETO TIPO 1 - 1 KG	R$ 5,32	R$ 7,58	42,5%
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	R$ 6,46	R$ 7,18	11,1%
MANTEIGA TIPO EXTRA - 200 G	R$ 6,36	R$ 6,88	8,2%
TOMATE COMUM - 1 KG	R$ 3,09	R$ 4,74	53,2%

Maiores baixas no mês	31/mai/16	30/jun/16	
CEBOLA BRANCA - 1 KG	R$ 6,07	R$ 3,97	-34,6%
CENOURA - 1KG	R$ 3,87	R$ 2,29	-40,8%
BANANA PRATA - 1 KG	R$ 4,71	R$ 3,90	-17,1%
LIMÃO BRANCO - 1 KG	R$ 6,05	R$ 4,60	-23,9%
MAMÃO TIPO PAPAYA - 1 KG	R$ 11,95	R$ 5,81	-51,4%

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

Cabe destacar que o balanço feito no primeiro semestre de 2016 assusta o consumidor. O vilão foi o feijão preto com alta de 81,5%, em seguida o leite integral em caixa, 56,3%, a batata inglesa aumentou 56,2%. A manteiga tipo extra teve alta de 55,4% e por último o mamão tipo papaia, 50,9%. Lembrando que inflação medida pelo IPCA do IBGE deve ficar em torno de 5% no acumulado do primeiro semestre deste ano.

Nos primeiros seis meses do ano de 2016 a alta de preços registrada na cotação da cesta de alimentos já está em 9,56% e no acumulado em doze meses fechou em 15,61%.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em junho/16 foi de R$ 1.665,60 , representando um acréscimo de R$ 224,90 em relação ao mês de junho/15 que teve registro de R$ 1.440,70 no custo.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de junho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.347,36 , assim, ele economizaria R$ 318,25 no mês, ou seja, 19,11% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.819,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.606,92 em junho equivalente a 7,5 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Alinny Decoté, estagiária da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 113ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Rafael Carletti e Keillen Gonçalves.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos seis meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	jun/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,56	-5,1%
2	LASANHA SADIA - 650G	11,33	6,8%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	30,02	-1,1%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	3,89	22,3%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	11,75	1,8%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,58	42,5%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,09	-0,3%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	12,35	2,7%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	4,98	-5,1%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	-0,8%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	7,18	11,1%
12	VAGEM COMUM - 1KG	10,29	3,7%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	4,74	53,3%
14	CEBOLA - 1 KG	3,97	-34,6%
15	CENOURA - 1KG	2,29	-40,8%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,06	3,7%
17	BANANA PRATA - 1 KG	3,90	-17,1%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,36	-10,6%
19	LIMÃO - 1 KG	4,60	-23,9%
20	MARACUJÁ - 1 KG	6,38	-3,1%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	5,81	-51,4%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,43	1,2%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,04	-3,4%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,89	0,3%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,76	-0,5%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,53	3,5%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	6,88	8,3%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,08	0,3%
29	COCA-COLA - 2 L	5,41	-2,5%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	26,70	5,0%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 6 meses

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	jan/16 p. médio	fev/16 p. médio	mar/16 p. médio	abr/16 p. médio	mai/16 p. médio	jun/16 p. médio
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56
2	LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29
13	TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74
14	CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97
15	CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06
17	BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36
19	LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08
29	COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Relatório de Pesquisa

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Rafael Oliveira do Nascimento
Professor Ronye Berger
Mônica Alves Pereira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

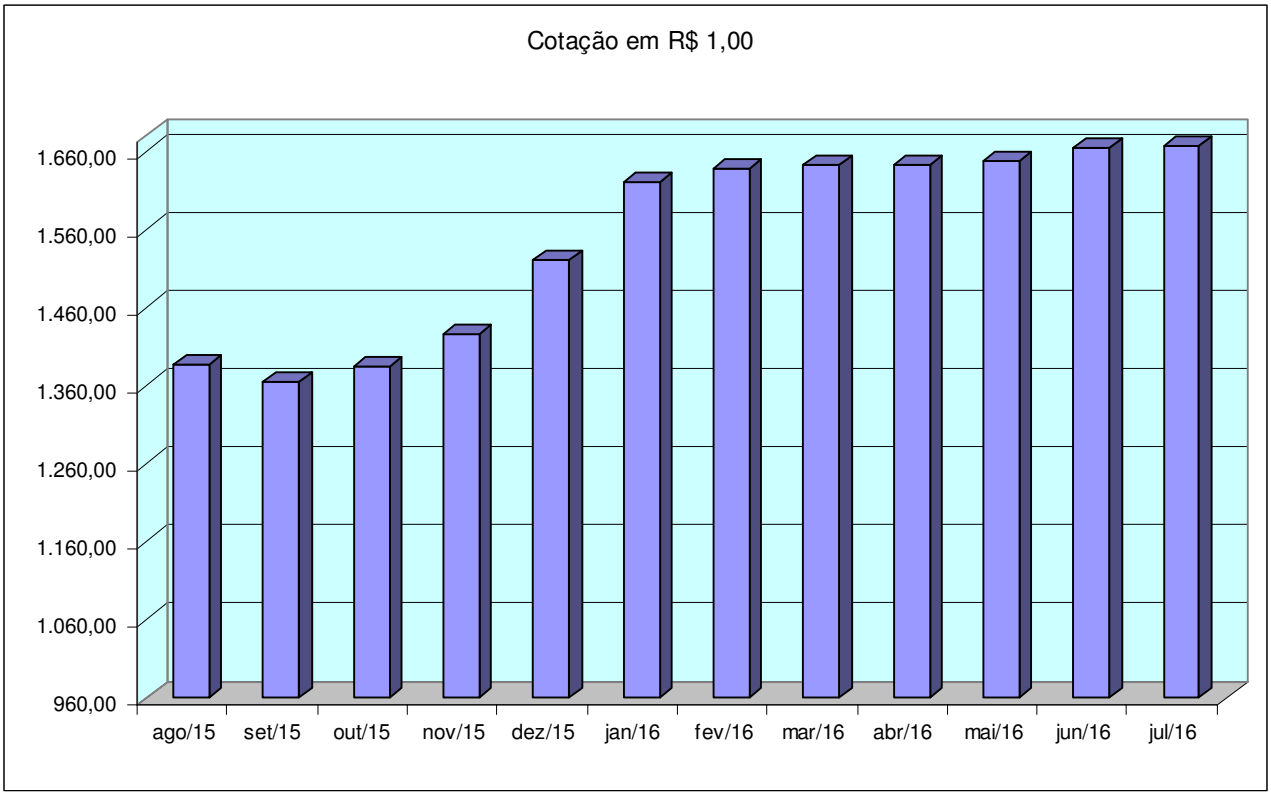
4 RESULTADOS

No mês de julho, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu elevação de 0,11%. Apesar do valor inexpressivo no índice, durante o mês os vilões da inflação de alimentos na Grande Vitória foram o leite e seus derivados com altas expressivas.

A alta é resultado da entressafra do leite e com isso, a indústria laticínia está repassando o aumento dos custos de produção para o consumidor final. Neste período ocorre geralmente uma queda de produção provocada pela redução da disponibilidade e qualidade nutricional das pastagens que alimentam o gado, o que, por sua vez é ocasionada pela escassez de chuvas e baixas temperaturas. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A alta acumulada nos primeiros sete meses do ano de 2016 chegou a 9,86%. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 18,16%.

No mês da pesquisa, 17 (dezessete) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 (oito) itens tiveram recuo nos preços e 5 (cinco) produtos permaneceram com preços estáveis. As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: leite integral em pó (6,5%), queijo fatiado tipo muçarela (11,7%), leite condensado em lata (7%), leite integral em caixa tipo longa vida (14,3%), manteiga tipo extra (5,1%) e banana prata (17,1%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate comum de mesa (-7,3%), vagem comum com caroço (-6,5%), batata inglesa (-21%), cebola branca (-30,5%), mamão tipo papaia (-33,5%) e refrigerante tipo cola (-3,7%).

Produtos com preços estáveis: laranja pera, maracujá azedo, farinha de trigo comum, ervilha seca e óleo de soja.

Cabe destacar que o balanço feito nos primeiros sete meses de 2016 revela aumentos expressivos jamais observados desde a criação deste índice em fevereiro de 2007. Os aumentos mais expressivos estão descritos no quadro 1:

QUADRO 1

Leite integral em caixa: **78,7%**	Feijão preto tipo I: **90,2%**	Banana prata: **54,8%**	Manteiga tipo extra: **63,4%**	Ovo branco de galinha: **25,9%**
Queijo muçarela fatiado: **30,6%**	Leite integral em pó: **20,1%**	Açúcar refinado: **27,5%**	Pó de café comum: **20,9%**	Arroz tipo I: **22,5%**

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Lembrando que esses aumentos estão bem acima da inflação medida pelo IPCA do IBGE, que deve ficar em torno de 5% no acumulado dos primeiros sete meses deste ano.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em julho/16 foi de R$ 1.667,44 , representando um acréscimo de R$ 256,28 em relação ao mês de julho/15 que teve registro de R$ 1.411,17 no custo.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de julho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.368,47, assim, ele economizaria R$ 298,97 no mês, ou seja, 17,93% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.588,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe

média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.614,22 em julho equivalente a 7,5 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Mônica Alves Pereira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 114ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Rafael Oliveira do Nascimento e Ronye Berger.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos sete meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	jul/16 p. médio	variação %
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,65	1,2%
2	LASANHA SADIA - 650G	11,17	-1,3%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	30,93	3,0%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	4,45	14,3%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	12,51	6,5%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,94	4,8%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,04	-0,9%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	12,95	4,9%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,03	1,2%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,40	0,7%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	5,68	-21,0%
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,62	-6,5%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	4,39	-7,3%
14	CEBOLA - 1 KG	2,76	-30,5%
15	CENOURA - 1KG	2,34	2,2%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,31	5,0%
17	BANANA PRATA - 1 KG	4,57	17,1%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,36	0,0%
19	LIMÃO - 1 KG	4,93	7,1%
20	MARACUJÁ - 1 KG	6,33	-0,8%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	3,86	-33,5%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,53	2,7%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,09	1,6%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,00	1,0%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,75	-0,2%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,84	7,0%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,24	5,1%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,97	-1,5%
29	COCA-COLA - 2 L	5,21	-3,7%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	29,81	11,7%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 7 meses

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	jan/16 p. médio	fev/16 p. médio	mar/16 p. médio	abr/16 p. médio	mai/16 p. médio	jun/16 p. médio	jul/16 p. médio
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56	7,65
LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33	11,17
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02	30,93
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89	4,45
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75	12,51
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58	7,94
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09	6,04
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35	12,95
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98	5,03
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18	5,68
VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29	9,62
TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74	4,39
CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97	2,76
CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29	2,34
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06	5,31
BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90	4,57
LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36	2,36
LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60	4,93
MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38	6,33
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81	3,86
PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43	3,53
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04	3,09
PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89	11,00
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76	3,75
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53	4,84
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88	7,24
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08	6,97
COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41	5,21
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70	29,81

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Relatório de Pesquisa

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor José Eduardo Balikian
Professor Claudio Cesar Guimarães
Mônica Alves Pereira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

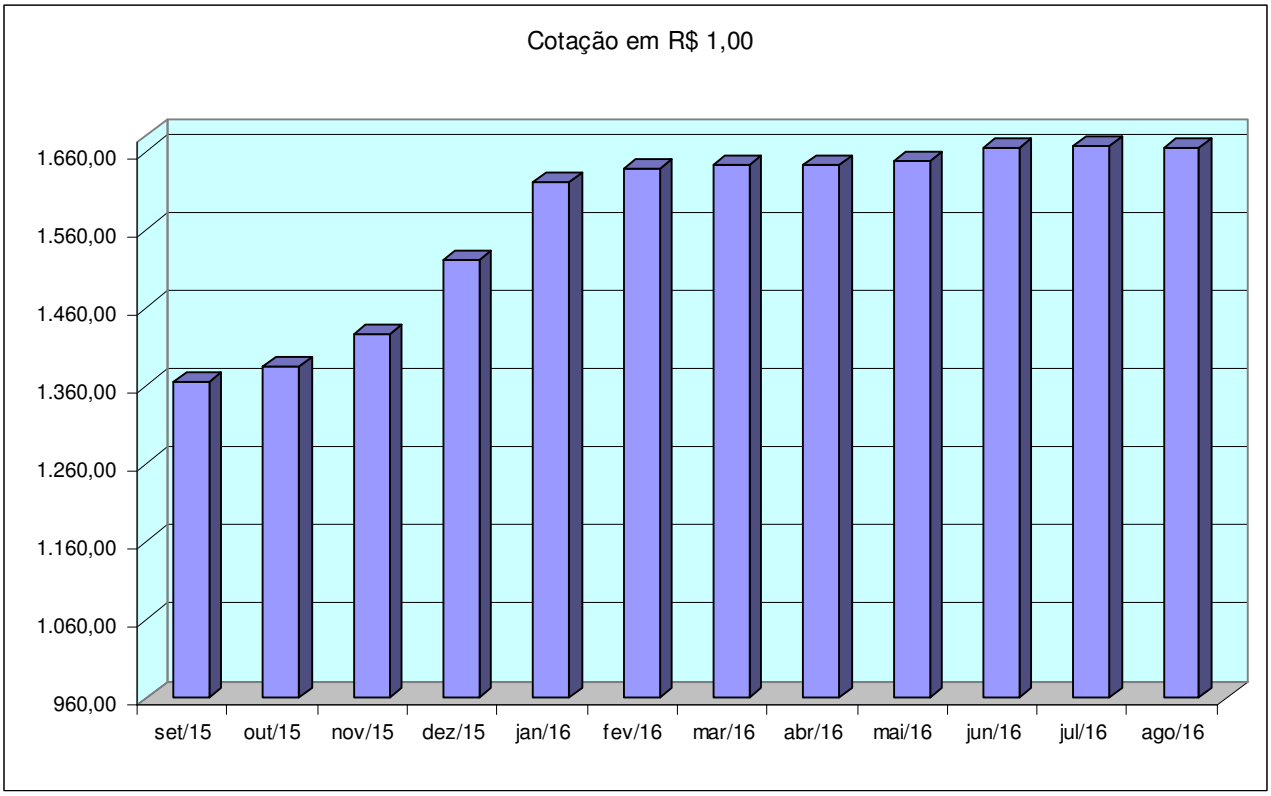
4 RESULTADOS

No mês de agosto, o valor da cesta básica da classe média capixaba recuou 0,14%, após três altas consecutivas.

O resultado final do índice foi influenciado pela expressiva queda nos preços da batata inglesa, da cebola branca e do tomate de mesa. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A alta acumulada nos primeiros oito meses do ano de 2016 chegou a 9,53%. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 20,09%.

No mês da pesquisa, 18 (dezoito) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 9 (nove) itens tiveram recuo nos preços e 3 (três) produtos permaneceram com preços estáveis. As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: maracujá azedo (22,3%), queijo fatiado tipo muçarela (12,3%), leite condensado em lata (11,6%), limão branco (27%) e mamão papaia (38,1%) e banana prata (6,8%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate comum de mesa (-9,3%), leite integral em caixa tipo longa vida (-11,4%), batata inglesa (-30,4%), cebola branca (-17,5%) e óleo de soja (-8,5%).

Produtos com preços estáveis: cenoura, farinha de trigo comum e carne de boi.

Cabe destacar que o balanço feito nos primeiros oito meses de 2016 revela aumentos em 25 produtos dos 30 itens pesquisados. Os aumentos mais expressivos estão descritos no quadro 1:

QUADRO 1

Leite integral em caixa: **58,3%**	Feijão preto tipo I: **86,8%**	Banana prata: **65,4%**	Manteiga tipo extra: **68,5%**	Mamão Papaia: **38,5%**
Queijo muçarela fatiado: **46,6%**	Limão branco: **40,9%**	Açúcar refinado: **29,8%**	Leite condensado: **29,6%**	Arroz tipo I: **28,9%**

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Lembrando que esses aumentos estão bem acima da inflação medida pelo IPCA do IBGE, que deve ficar em torno de 5,5% no acumulado dos primeiros oito meses deste ano.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em agosto/16 foi de R$ 1.665,12 , representando um acréscimo de R$ 278,61 em relação ao mês de agosto/15 que teve registro de R$ 1.386,51 no custo.
Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de agosto entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.386,62, assim, ele economizaria R$ 278,50 no mês, ou seja, 16,73% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.342,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.604,99 em agosto equivalente a 7,5 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Mônica Alves Pereira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 115ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores José Eduardo Balikian e Claudio Cesar Guimarães.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos oito meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS	ago/16	variação %
	Cesta de alimentos da classe média	p. médio	
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,95	3,9%
2	LASANHA SADIA - 650G	10,64	-4,8%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,06	0,4%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	3,94	-11,4%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	12,89	3,0%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,80	-1,8%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,11	1,2%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	13,62	5,2%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,33	5,8%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	-0,9%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,95	-30,4%
12	VAGEM COMUM - 1KG	9,39	-2,5%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,99	-9,3%
14	CEBOLA - 1 KG	2,27	-17,5%
15	CENOURA - 1KG	2,36	0,8%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,43	2,1%
17	BANANA PRATA - 1 KG	4,88	6,8%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,50	5,8%
19	LIMÃO - 1 KG	6,26	27,0%
20	MARACUJÁ - 1 KG	7,74	22,3%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	5,33	38,1%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,62	2,8%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,15	1,8%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,12	1,0%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,43	-8,5%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	5,40	11,6%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,46	3,2%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,89	-1,1%
29	COCA-COLA - 2 L	5,35	2,8%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	33,48	12,3%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 8 meses

INDICE DE PREÇOS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
Cesta de alimentos da classe média	**p. médio**	**p. médio**	**p. médio**	**p. médio**	**p. médio**	**p. médio**	**p. médio**	**p. médio**
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56	7,65	7,95
LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33	11,17	10,64
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02	30,93	31,06
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89	4,45	3,94
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75	12,51	12,89
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58	7,94	7,80
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09	6,04	6,11
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35	12,95	13,62
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98	5,03	5,33
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40	2,38
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18	5,68	3,95
VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29	9,62	9,39
TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74	4,39	3,99
CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97	2,76	2,27
CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29	2,34	2,36
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06	5,31	5,43
BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90	4,57	4,88
LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36	2,36	2,50
LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60	4,93	6,26
MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38	6,33	7,74
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81	3,86	5,33
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43	3,53	3,62
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04	3,09	3,15
PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89	11,00	11,12
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76	3,75	3,43
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53	4,84	5,40
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88	7,24	7,46
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08	6,97	6,89
COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41	5,21	5,35
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70	29,81	33,48

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Elcio Milli
Professor Fábio Goldner
Lorrayne Oliveira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

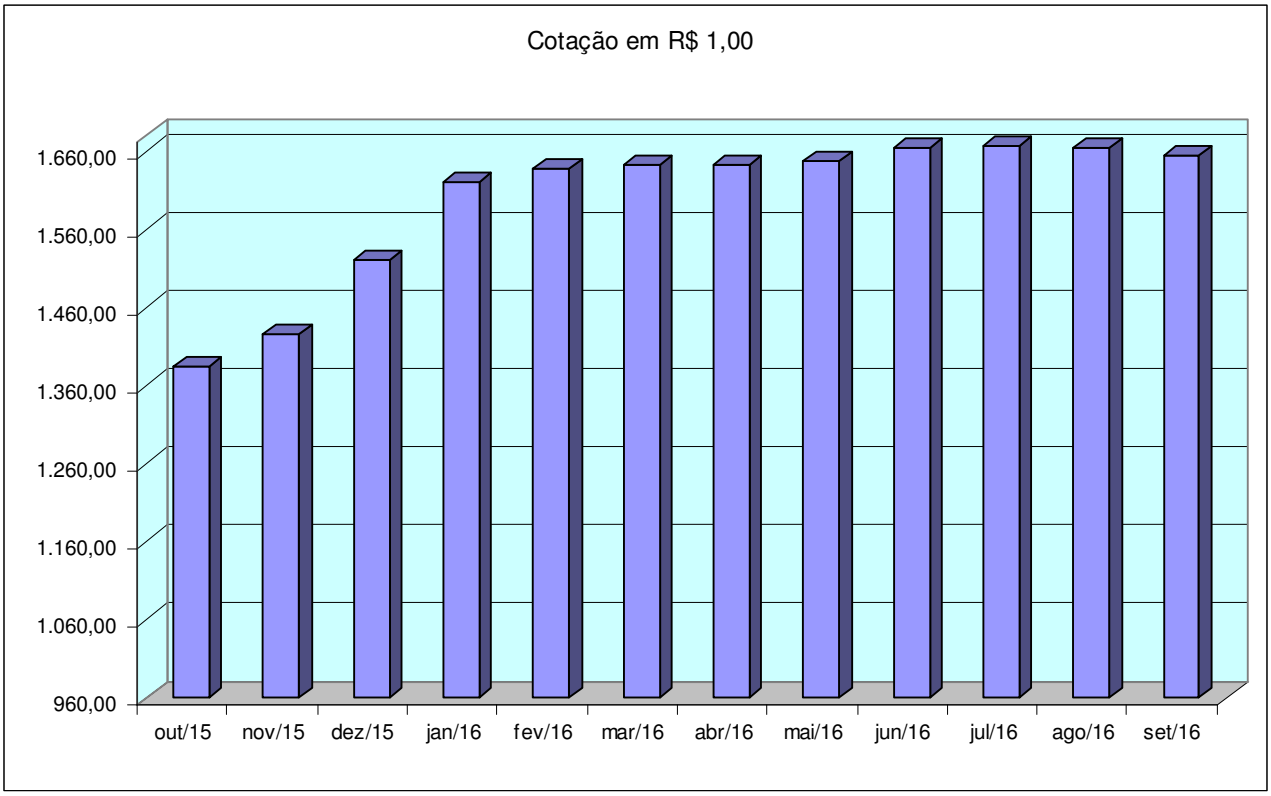
4 RESULTADOS

No mês de setembro, o valor da cesta básica da classe média capixaba recuou 0,54%. É a segunda queda consecutiva. No mês de agosto o recuo foi de 0,14%. O resultado final do índice foi influenciado pela expressiva queda nos preços da batata inglesa, do mamão tipo papaia e do leite integral em caixa tipo longa vida. Apesar do recuo no índice final, 17 (dezessete) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 12 (doze) itens tiveram recuo nos preços e 1 (um) produto permaneceu com preço estável.

O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A alta acumulada nos primeiros nove meses do ano de 2016 chegou a 8,94%. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 21,37%.

As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: maracujá azedo (6,2%), leite integral em pó (9,7%), leite condensado em lata (11,2%), laranja pera (7%) , arroz tipo I (4,7%) e achocolatado em pó (4,6%).

Maiores quedas de preços no mês: banana prata (-10,7%), leite integral em caixa tipo longa vida (-10,7%), batata inglesa (-15,4%), mamão tipo papaia (-14,4%) e vagem comum (-7,5%).

Produto com preço estável: cebola branca.

Apesar das duas quedas consecutivas recentes, cabe destacar que o balanço feito nos primeiros nove meses de 2016 revela elevações de preços em 24 produtos dos 30 itens pesquisados. Os aumentos mais expressivos estão descritos no quadro 1:

QUADRO 1

Leite integral em caixa: **41,4%**	Feijão preto tipo I: **90,3%**	Banana prata: **47,7%**	Manteiga tipo extra: **66,5%**	Pó de café: **27,8%**
Queijo muçarela fatiado: **44,6%**	Limão branco: **45,6%**	Leite em pó integral: **35,7%**	Leite condensado: **44,0%**	Arroz tipo I: **34,9%**

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Lembrando que esses aumentos estão bem acima da inflação medida pelo IPCA do IBGE, que deve ficar em torno de 5,6% no acumulado dos primeiros nove meses deste ano.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em setembro/16 foi de R$ 1.656,17 , representando um acréscimo de R$ 291,58 em relação ao mês de setembro/15 que teve registro de R$ 1.364,59 no custo.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de setembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.390,32, assim, ele economizaria R$ 265,84 no mês, ou seja, 16,05% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.190,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.569,48 em setembro equivalente a 7,5 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Lorrayne

Oliveira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 116ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Elcio Milli e Fábio Goldner.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos nove meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS	set/16	variação %
	Cesta de alimentos da classe média	p. médio	
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	8,07	1,5%
2	LASANHA SADIA - 650G	11,20	5,2%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,58	1,7%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	3,52	-10,7%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	14,14	9,7%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,94	1,9%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,17	1,0%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	14,26	4,7%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,49	3,1%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,33	-1,8%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,34	-15,4%
12	VAGEM COMUM - 1KG	8,69	-7,5%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,81	-4,5%
14	CEBOLA - 1 KG	2,28	0,1%
15	CENOURA - 1KG	2,32	-1,7%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,13	-5,4%
17	BANANA PRATA - 1 KG	4,36	-10,7%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,68	7,0%
19	LIMÃO - 1 KG	6,47	3,3%
20	MARACUJÁ - 1 KG	8,22	6,2%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,56	-14,4%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,73	2,8%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,09	-1,9%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,36	2,2%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,47	0,9%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	6,01	11,2%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,37	-1,2%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,21	4,6%
29	COCA-COLA - 2 L	5,40	0,9%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	33,02	-1,4%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 9 meses

INDICE DE PREÇOS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Cesta de alimentos da classe média	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56	7,65	7,95	8,07
LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33	11,17	10,64	11,20
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02	30,93	31,06	31,58
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89	4,45	3,94	3,52
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75	12,51	12,89	14,14
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58	7,94	7,80	7,94
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09	6,04	6,11	6,17
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35	12,95	13,62	14,26
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98	5,03	5,33	5,49
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40	2,38	2,33
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18	5,68	3,95	3,34
VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29	9,62	9,39	8,69
TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74	4,39	3,99	3,81
CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97	2,76	2,27	2,28
CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29	2,34	2,36	2,32
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06	5,31	5,43	5,13
BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90	4,57	4,88	4,36
LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36	2,36	2,50	2,68
LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60	4,93	6,26	6,47
MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38	6,33	7,74	8,22
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81	3,86	5,33	4,56
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43	3,53	3,62	3,73
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04	3,09	3,15	3,09
PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89	11,00	11,12	11,36
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76	3,75	3,43	3,47
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53	4,84	5,40	6,01
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88	7,24	7,46	7,37
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08	6,97	6,89	7,21
COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41	5,21	5,35	5,40
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70	29,81	33,48	33,02

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Relatório de Pesquisa

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor José Eduardo Balikian
Professor Sheyla Valkiria Dias Passoni
Lorrayne Oliveira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

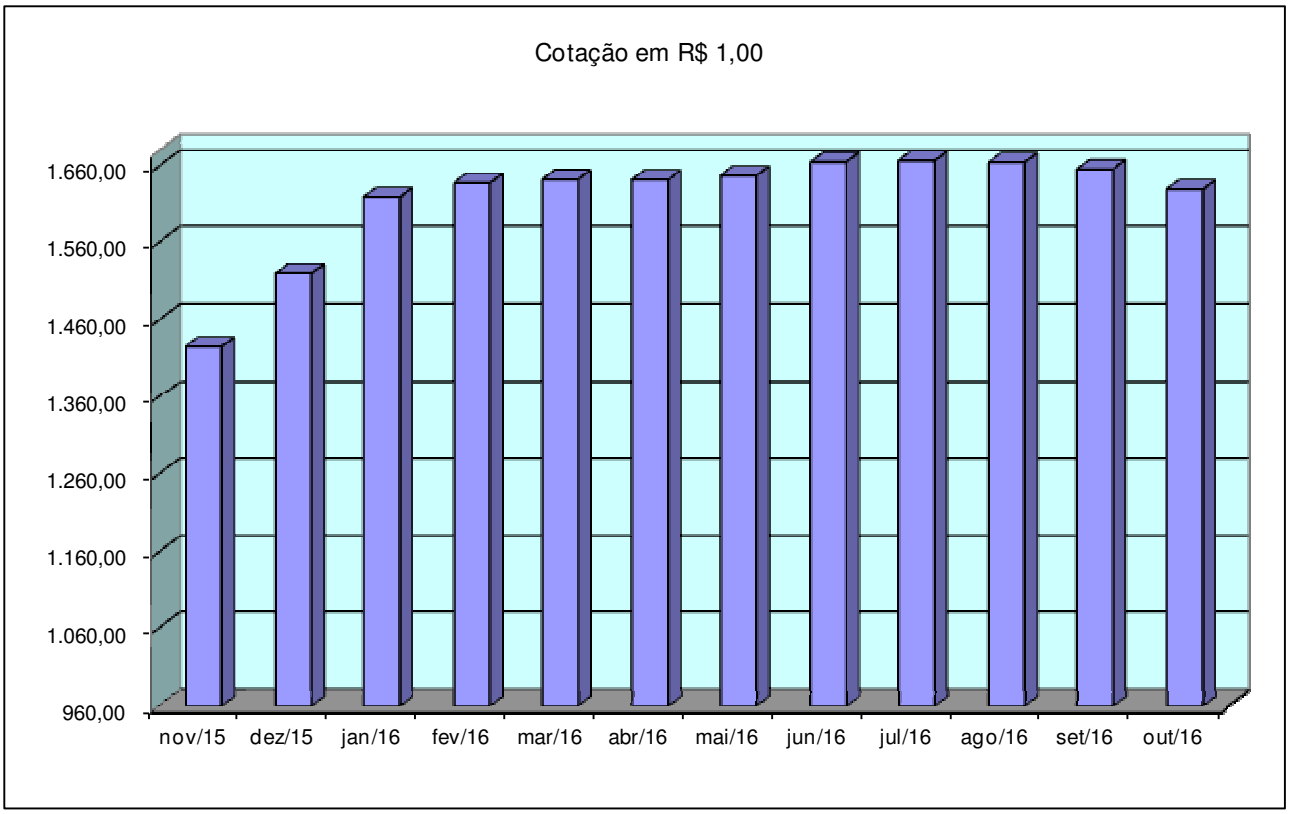
4 RESULTADOS

No mês de outubro, o valor da cesta básica da classe média capixaba recuou 1,53%. É a terceira queda consecutiva. No mês de setembro o recuo foi de 0,54 e em agosto de 0,14%. O resultado final do índice foi influenciado pela expressiva queda nos preços da banana prata, do mamão tipo papaia e do leite integral em caixa tipo longa vida. Apesar do recuo no índice final, 13 (treze) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 13 (treze) itens tiveram recuo nos preços e 4 (quatro) produtos permaneceram com preços estáveis.

O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A alta acumulada nos primeiros dez meses do ano de 2016 chegou a 7,27%. A variação acumulada nos últimos 12 meses recuou para 17,83%. No mês anterior este indicador estava em 21,37%.

As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: carne de boi (2,6%), leite integral em pó (5,6%), leite condensado em lata (7,6%), suco de frutas em caixa (5,5%) , limão branco (10,1%), e açúcar refinado comum (5,1%)

Maiores quedas de preços no mês: banana prata (-19,7%), leite integral em caixa tipo longa vida (-14,0%), ovo branco de galinha (-6,2%), mamão tipo papaia (-28,8%), cebola branca (-5,3%) e queijo fatiado tipo muçarela (-9,0%).

Produtos com preços estáveis: arroz tipo I, pão francês, peito de frango e farinha de trigo comum.

Apesar das três quedas consecutivas recentes, cabe destacar que o balanço feito nos primeiros dez meses de 2016 revela elevações de preços em 24 produtos dos 30 itens pesquisados. Os aumentos mais expressivos estão descritos no quadro 1:

QUADRO 1

Achocolatado em lata: **22,2%**	Feijão preto tipo I: **86,4%**	Açúcar refinado: **33,7%**	Manteiga tipo extra: **70,8%**	Pó de café: **30,6%**
Queijo muçarela fatiado: **31,5%**	Limão branco: **60,2%**	Leite em pó integral: **43,3%**	Leite condensado: **55,0%**	Arroz tipo I: **34,3%**

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Lembrando que esses aumentos estão bem acima da inflação medida pelo IPCA do IBGE, que deve ficar em torno de 5,7% no acumulado dos primeiros dez meses deste ano.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em outubro/16 foi de R$ 1.630,80 , representando um acréscimo de R$ 246,78 em relação ao mês de outubro/15 que teve registro de R$ 1.384,01 no custo.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de outubro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.358,63 assim, ele economizaria R$ 272,16 no mês, ou seja, 16,69% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.266,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe

média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.468,85 em outubro equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Lorrayne Oliveira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 117ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores José Eduardo Balikian e Sheyla Valkiria Dias Passoni.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos dez meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

	INDICE DE PREÇOS	out/16	variação %
	Cesta de alimentos da classe média	p. médio	
1	PEITO DE FRANGO CONG. MMB - 1 KG	8,11	0,6%
2	LASANHA SADIA - 650G	10,76	-3,9%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	32,39	2,6%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	3,03	-14,0%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 Lt 400G	14,93	5,6%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,78	-2,1%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,04	-2,1%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	14,20	-0,4%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	5,79	5,5%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,34	0,5%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,43	2,7%
12	VAGEM COMUM - 1KG	8,59	-1,0%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	3,68	-3,4%
14	CEBOLA - 1 KG	2,16	-5,3%
15	CENOURA - 1KG	2,28	-1,4%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,81	-6,2%
17	BANANA PRATA - 1 KG	3,50	-19,7%
18	LARANJA PERA - 1 KG	2,74	2,6%
19	LIMÃO - 1 KG	7,12	10,1%
20	MARACUJÁ - 1 KG	8,50	3,3%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	3,25	-28,8%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,81	2,2%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,24	5,1%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,30	-0,6%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,39	-2,1%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	6,46	7,6%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,56	2,6%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,29	1,1%
29	COCA-COLA - 2 L	5,68	5,1%
30	QUEIJO Muçarela fatiado - MMB - 1KG	30,03	-9,0%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 10 meses

INDICE DE PREÇOS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16
Cesta de alimentos da classe média	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio
PEITO DE FRANGO CONG. MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56	7,65	7,95	8,07	8,11
LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33	11,17	10,64	11,20	10,76
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02	30,93	31,06	31,58	32,39
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89	4,45	3,94	3,52	3,03
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 Lt 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75	12,51	12,89	14,14	14,93
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58	7,94	7,80	7,94	7,78
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09	6,04	6,11	6,17	6,04
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35	12,95	13,62	14,26	14,20
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98	5,03	5,33	5,49	5,79
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40	2,38	2,33	2,34
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18	5,68	3,95	3,34	3,43
VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29	9,62	9,39	8,69	8,59
TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74	4,39	3,99	3,81	3,68
CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97	2,76	2,27	2,28	2,16
CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29	2,34	2,36	2,32	2,28
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06	5,31	5,43	5,13	4,81
BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90	4,57	4,88	4,36	3,50
LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36	2,36	2,50	2,68	2,74
LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60	4,93	6,26	6,47	7,12
MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38	6,33	7,74	8,22	8,50
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81	3,86	5,33	4,56	3,25
PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43	3,53	3,62	3,73	3,81
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04	3,09	3,15	3,09	3,24
PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89	11,00	11,12	11,36	11,30
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76	3,75	3,43	3,47	3,39
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53	4,84	5,40	6,01	6,46
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88	7,24	7,46	7,37	7,56
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08	6,97	6,89	7,21	7,29
COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41	5,21	5,35	5,40	5,68
QUEIJO Muçarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70	29,81	33,48	33,02	30,03

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Relatório de Pesquisa

Relatório de Pesquisa da Cesta Básica da Classe Média Capixaba **Novembro/ 2016**

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professora Sheyla Valkiria Dias Passoni
Professora Rita de Cássia Barcellos Almeida
Lorrayne Oliveira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

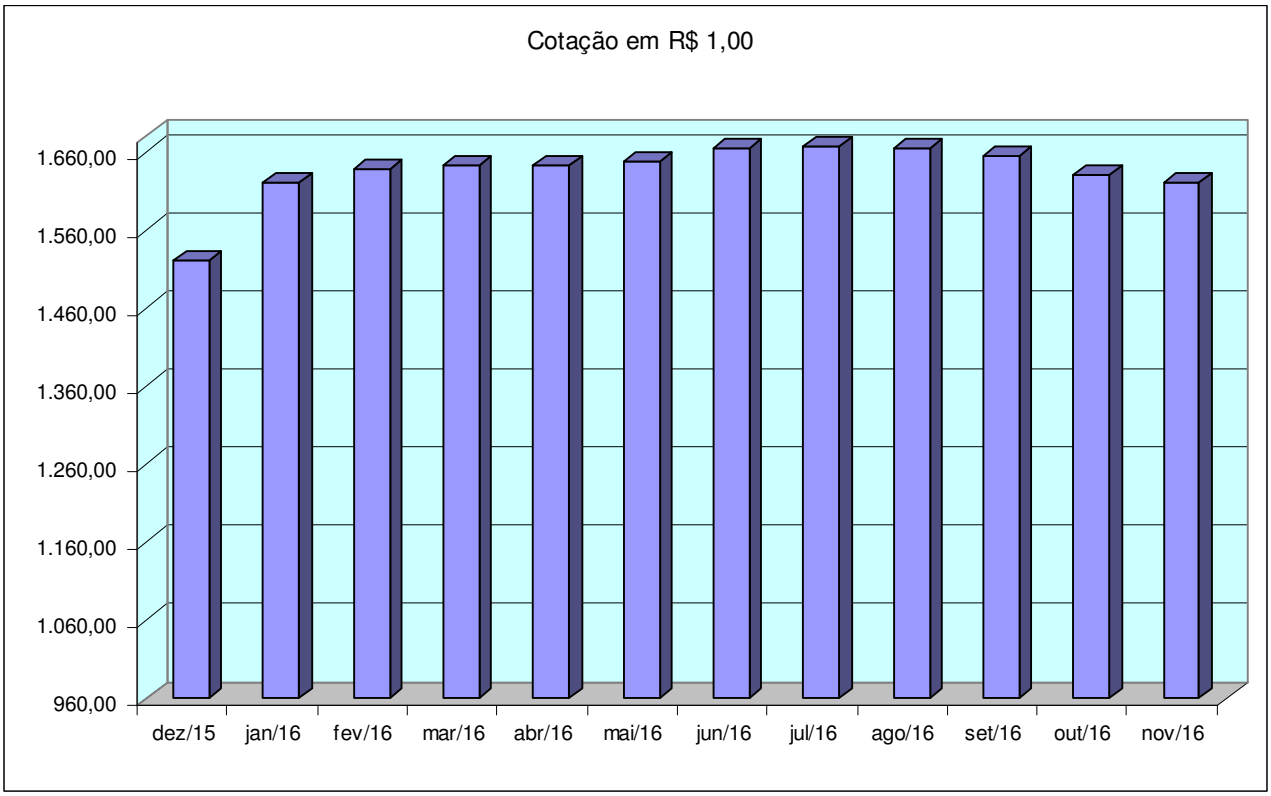
4 RESULTADOS

No mês de novembro, o valor da cesta básica da classe média capixaba recuou 0,53%. É a quarta queda consecutiva. No mês de outubro a queda foi de 1,53%, em setembro o recuo foi de 0,54 e em agosto de 0,14%. O resultado final do índice foi influenciado pela expressiva queda nos preços do queijo tipo muçarela fatiado, do mamão tipo papaia e do leite integral em caixa tipo longa vida. Apesar do recuo no índice final, 10 (dez) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 18 (dezoito) itens tiveram recuo nos preços e 2 (dois) produtos permaneceram com preços estáveis.

O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A alta acumulada de janeiro a novembro do ano de 2016 chegou a 6,71%. A variação acumulada nos últimos 12 meses recuou para 13,75%. No mês anterior este indicador acumulado estava em 17,83%.

As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: carne de boi (2,1%), banana prata (16,6%), óleo de soja (2,8%), vagem comum (4,2%), pão francês (2,2%), e açúcar refinado comum (3,3%)

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa comum (-9,3%), leite integral em caixa tipo longa vida (-11,3%), batata inglesa (-7,6%), mamão tipo papaia (-9,2%), maracujá azedo (-16,7%) e queijo fatiado tipo muçarela (-9,2%).

Produtos com preços estáveis: refrigerante tipo cola e leite condensado em lata.

Apesar das quatro quedas consecutivas recentes, cabe destacar que o balanço feito de janeiro a novembro de 2016 revela elevações de preços em 23 produtos dos 30 itens pesquisados. Os aumentos mais expressivos estão descritos no quadro 1:

QUADRO 1

Achocolatado em lata: **20,9%**	Feijão preto tipo I: **80,1%**	Açúcar refinado: **38,1%**	Manteiga tipo extra: **73,8%**	Pó de café: **33,0%**
Banana prata: **38,3%**	Limão branco: **57,4%**	Leite em pó integral: **41,7%**	Leite condensado: **55,9%**	Arroz tipo I: **30,0%**

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Lembrando que esses aumentos estão bem acima da inflação medida pelo IPCA do IBGE, que deve ficar em torno de 6% no acumulado dos primeiros onze meses deste ano.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em novembro/16 foi de R$ 1.622,20 , representando um acréscimo de R$ 196,15 em relação ao mês de novembro/15 que teve registro de R$ 1.426,05 no custo.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de novembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.323,58 assim, ele economizaria R$ 298,63 no mês, ou seja, 18,41% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.584,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.434,75 em novembro equivalente a 7,3 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Lorrayne Oliveira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de

Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 118ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautoras as professoras Sheyla Valkiria Dias Passoni e Rita de Cássia Barcellos Almeida.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior. No anexo II estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos dez meses.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	nov/16 p. médio	variação %
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	8,01	-1,3%
LASANHA SADIA - 650G	10,49	-2,5%
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	33,07	2,1%
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,68	-11,3%
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	14,75	-1,2%
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,52	-3,4%
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,99	-0,8%
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	13,74	-3,2%
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,89	1,7%
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,31	-1,5%
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,17	-7,6%
VAGEM COMUM - 1KG	8,95	4,2%
TOMATE COMUM - 1 KG	3,34	-9,3%
CEBOLA - 1 KG	2,27	5,1%
CENOURA - 1KG	2,26	-1,0%
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,77	-1,0%
BANANA PRATA - 1 KG	4,08	16,6%
LARANJA PERA - 1 KG	2,77	1,0%
LIMÃO - 1 KG	7,00	-1,8%
MARACUJÁ - 1 KG	7,08	-16,7%
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	2,95	-9,2%
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	3,88	1,8%
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,35	3,3%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,55	2,2%
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	2,8%
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	6,50	0,6%
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,70	1,8%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,21	-1,1%
COCA-COLA - 2 L	5,66	-0,3%
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	27,27	-9,2%

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 11 meses

INDICE DE PREÇOS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16
Cesta de alimentos da classe média	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56	7,65	7,95	8,07	8,11	8,01
LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33	11,17	10,64	11,20	10,76	10,49
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02	30,93	31,06	31,58	32,39	33,07
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89	4,45	3,94	3,52	3,03	2,68
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75	12,51	12,89	14,14	14,93	14,75
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58	7,94	7,80	7,94	7,78	7,52
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09	6,04	6,11	6,17	6,04	5,99
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35	12,95	13,62	14,26	14,20	13,74
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98	5,03	5,33	5,49	5,79	5,89
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40	2,38	2,33	2,34	2,31
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18	5,68	3,95	3,34	3,43	3,17
VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29	9,62	9,39	8,69	8,59	8,95
TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74	4,39	3,99	3,81	3,68	3,34
CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97	2,76	2,27	2,28	2,16	2,27
CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29	2,34	2,36	2,32	2,28	2,26
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06	5,31	5,43	5,13	4,81	4,77
BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90	4,57	4,88	4,36	3,50	4,08
LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36	2,36	2,50	2,68	2,74	2,77
LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60	4,93	6,26	6,47	7,12	7,00
MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38	6,33	7,74	8,22	8,50	7,08
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81	3,86	5,33	4,56	3,25	2,95
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43	3,53	3,62	3,73	3,81	3,88
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04	3,09	3,15	3,09	3,24	3,35
PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89	11,00	11,12	11,36	11,30	11,55
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76	3,75	3,43	3,47	3,39	3,49
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53	4,84	5,40	6,01	6,46	6,50
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88	7,24	7,46	7,37	7,56	7,70
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08	6,97	6,89	7,21	7,29	7,21
COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41	5,21	5,35	5,40	5,68	5,66
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70	29,81	33,48	33,02	30,03	27,27

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Relatório de Pesquisa

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor José Eduardo Balikian
Professor Sheyla Valkiria Dias Passoni
Lorrayne Oliveira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

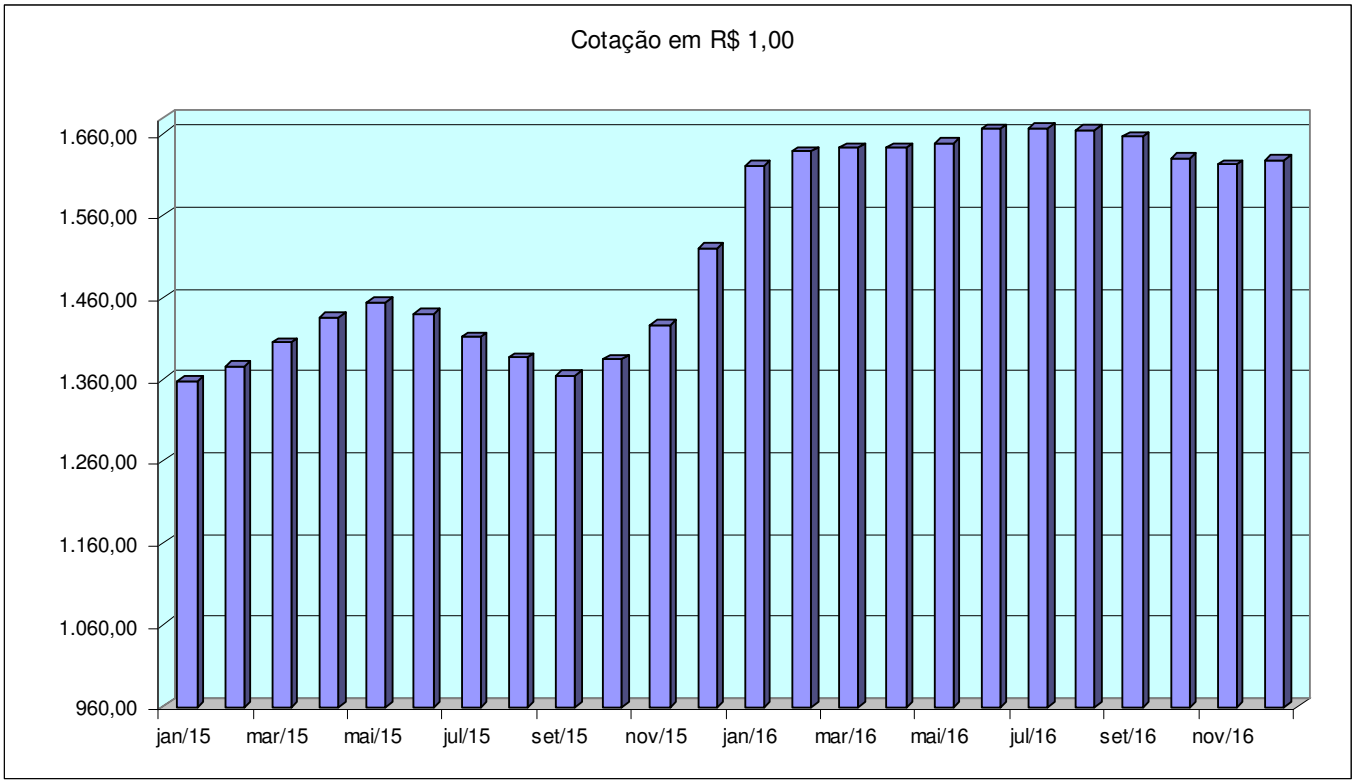
Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

No mês de dezembro, o valor da cesta básica da classe média capixaba teve alta de 0,32% após quatro quedas consecutivas. O resultado final do índice no mês foi influenciado pelo aumento dos preços observados no pó de café, banana prata e cebola branca. No mês, 17 (dezessete) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 9 (nove) itens tiveram recuo nos preços e 4 (quatro) produtos permaneceram com preços estáveis. O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média desde jan/15.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 24 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

O gráfico sinaliza as expressivas altas da cesta em dez/15 (6,61%) e jan/16 (6,63%), saltando de R$ 1.426,05 em nov/15 para R$ 1.620,98 em jan/16. A partir deste ponto as variações médias de preços na cesta oscilaram pouco ao longo do ano de 2016, fechando em dezembro/16 em R$ 1.627,31.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS NO MÊS

Maiores altas de preços no mês: cenoura (20%), banana prata (9,3%), óleo de soja (9,6%), cebola branca (10,4%) e pó de café comum (3,7%).

Maiores quedas de preços no mês: leite integral tipo longa vida (-8,2%), batata inglesa (-3,7%), limão branco (-19,5%), maracujá azedo (-15,8%) e queijo fatiado muçarela (-8,1%).

Produtos com preços estáveis: pão francês, manteiga tipo extra e achocolatados.

4.2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS EM 2016

Cabe destacar que o balanço feito no ano de 2016 revela elevações de preços em 22 produtos dos 30 itens pesquisados e queda de preço em apenas 8 itens. O índice médio final do ano ficou em 7,04% (14,86% em 2015), com expressiva dispersão dos preços em torno dessa média. Os aumentos mais expressivos estão descritos no quadro 1:

QUADRO 1

Laranja pera: **22,2%**	Feijão preto tipo I: 79,0**%**	Açúcar refinado: **39,8%**	Manteiga tipo extra: **74,2%**	Pó de café: **38,0%**
Banana prata: **51,1%**	Limão branco: **26,7%**	Leite em pó integral: **40,5%**	Leite condensado: **57,1%**	Arroz tipo I: **32,0%**

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Lembrando que esses aumentos estão bem acima da inflação de 2016, medida pelo IPCA do IBGE, que deve ficar em torno de 6,5%. As maiores quedas de preços do ano foram lideradas por alguma frutas e legumes, estando discriminadas no quadro 2.

QUADRO 2

Batata inglesa: **-33,6%**	Tomate comum: **-43,7%**	Cebola branca: **-46,8%**	Mamão tipo papaia: **-24,1%**	Maracujá azedo: **-19,8%**

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de dezembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.364,20 assim, ele economizaria R$ 263,11 no mês, ou seja, 16,17% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.157,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe

média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.455,02 em dezembro equivalente a 7,3 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Lorrayne Oliveira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 119ª edição da pesquisa mensal da cesta básica da classe média realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores José Eduardo Balikian e Sheyla Valkiria Dias Passoni.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior. No anexo II e III estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos pesquisados nos últimos doze meses e as variações percentuais acumuladas, respectivamente.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

Evolução dos preços médios calculados em relação ao mês anterior

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	dez/16 p. médio	variação %
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	8,11	1,3%
LASANHA SADIA - 650G	10,78	2,8%
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	32,96	-0,3%
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,46	-8,2%
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	14,63	-0,8%
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,47	-0,6%
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,19	3,3%
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	13,96	1,6%
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,84	-0,8%
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,35	1,6%
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,05	-3,7%
VAGEM COMUM - 1KG	9,30	3,9%
TOMATE COMUM - 1 KG	3,41	2,4%
CEBOLA - 1 KG	2,50	10,4%
CENOURA - 1KG	2,71	20,0%
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,92	3,2%
BANANA PRATA - 1 KG	4,46	9,3%
LARANJA PERA - 1 KG	2,88	4,0%
LIMÃO - 1 KG	5,63	-19,5%
MARACUJÁ - 1 KG	5,96	-15,8%
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	2,92	-0,9%
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	4,02	3,7%
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,39	1,2%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,58	0,3%
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,82	9,6%
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	6,55	0,8%
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,71	0,3%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,22	0,2%
COCA-COLA - 2 L	5,82	2,8%
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	25,06	-8,1%

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV

ANEXO II

Detalhamento dos preços médios calculados nos últimos 12 meses

INDICE DE PREÇOS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Cesta de alimentos da classe média	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio	p. médio
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	7,67	7,74	7,95	8,06	7,97	7,56	7,65	7,95	8,07	8,11	8,01	8,11
LASANHA SADIA - 650G	9,91	10,65	10,84	10,37	10,61	11,33	11,17	10,64	11,20	10,76	10,49	10,78
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	31,69	31,36	30,32	30,65	30,36	30,02	30,93	31,06	31,58	32,39	33,07	32,96
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,50	2,57	2,89	2,90	3,18	3,89	4,45	3,94	3,52	3,03	2,68	2,46
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	10,52	10,69	11,25	11,42	11,54	11,75	12,51	12,89	14,14	14,93	14,75	14,63
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	4,79	5,27	5,29	5,19	5,32	7,58	7,94	7,80	7,94	7,78	7,52	7,47
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,62	5,63	5,86	6,04	6,11	6,09	6,04	6,11	6,17	6,04	5,99	6,19
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	11,10	11,82	11,61	11,70	12,02	12,35	12,95	13,62	14,26	14,20	13,74	13,96
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,08	5,10	5,12	5,24	5,24	4,98	5,03	5,33	5,49	5,79	5,89	5,84
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,38	2,42	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40	2,38	2,33	2,34	2,31	2,35
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	4,86	4,59	5,21	6,18	6,46	7,18	5,68	3,95	3,34	3,43	3,17	3,05
VAGEM COMUM - 1KG	9,60	9,59	10,85	10,12	9,92	10,29	9,62	9,39	8,69	8,59	8,95	9,30
TOMATE COMUM - 1 KG	7,95	6,06	4,69	3,78	3,09	4,74	4,39	3,99	3,81	3,68	3,34	3,41
CEBOLA - 1 KG	5,44	5,58	5,40	5,20	6,07	3,97	2,76	2,27	2,28	2,16	2,27	2,50
CENOURA - 1KG	4,30	7,59	7,63	6,10	3,87	2,29	2,34	2,36	2,32	2,28	2,26	2,71
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,28	4,92	5,11	4,90	4,88	5,06	5,31	5,43	5,13	4,81	4,77	4,92
BANANA PRATA - 1 KG	3,54	4,30	5,30	5,38	4,71	3,90	4,57	4,88	4,36	3,50	4,08	4,46
LARANJA PERA - 1 KG	2,45	2,67	2,59	2,63	2,64	2,36	2,36	2,50	2,68	2,74	2,77	2,88
LIMÃO - 1 KG	3,27	2,65	3,14	4,45	6,05	4,60	4,93	6,26	6,47	7,12	7,00	5,63
MARACUJÁ - 1 KG	7,92	8,97	7,52	7,16	6,58	6,38	6,33	7,74	8,22	8,50	7,08	5,96
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	4,14	7,04	8,29	10,13	11,95	5,81	3,86	5,33	4,56	3,25	2,95	2,92
PÓ DE CAFÉ - N°1 almofada - 250 GRAMAS	2,96	3,10	3,28	3,26	3,39	3,43	3,53	3,62	3,73	3,81	3,88	4,02
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	2,75	3,16	3,14	3,16	3,15	3,04	3,09	3,15	3,09	3,24	3,35	3,39
PÃO FRANCÊS - 1 KG	10,83	10,80	10,81	10,80	10,86	10,89	11,00	11,12	11,36	11,30	11,55	11,58
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,49	3,61	3,79	3,81	3,78	3,76	3,75	3,43	3,47	3,39	3,49	3,82
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,05	4,23	4,19	4,36	4,38	4,53	4,84	5,40	6,01	6,46	6,50	6,55
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	4,55	5,21	5,47	5,64	6,36	6,88	7,24	7,46	7,37	7,56	7,70	7,71
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	6,05	6,08	6,40	6,62	7,06	7,08	6,97	6,89	7,21	7,29	7,21	7,22
COCA-COLA - 2 L	5,38	5,44	5,40	5,48	5,55	5,41	5,21	5,35	5,40	5,68	5,66	5,82
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	23,31	23,74	23,64	24,33	25,43	26,70	29,81	33,48	33,02	30,03	27,27	25,06

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória - EJFV